



38ª SESSÃO ORDINÁRIA – 27.11.2019.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Palácio Marumbi, Plenário da Câmara Municipal de Morretes, sob a Presidência da Vereadora Flávia R. Miranda, estando presentes os Vereadores Luciano Cardoso, Mauricio Porrua, Júlio César Cassilha, João Carlos Sellmer, Sebastião Brindarolli Junior, Marcela da Silva Elias, Flávia Rebello Miranda, Samuel Cordeiro Adriano, Valdecir Mora e Vereador Mauro Cardoso de Pontes, havendo quórum legal de Vereadores, pedindo a proteção de Deus e amparado pelas Leis vigentes no país; o Presidente declarou aberta a presente Sessão. Presidente – alguma consideração sobre a ata da 37ª sessão ordinária realizada em 20/11/19. Presidente - a ata está aprovada. Vereador Mauricio: Questão de ordem senhor Presidente. Gostaria de justificar a falta do vereador Julio que está em um hospital de Campo Largo. Expediente: Presidente: leitura de correspondências. Presidente – correspondências recebidas das comissões e vereadores da casa. Secretaria – Ofício nº 003/2019 - do Gabinete da Vereadora Flavia Rebello Miranda, encaminhando a Presidência da Casa e ao Poder Executivo os documentos advindos da conclusão do grupo de estudos para elaboração da Minuta do Projeto de Lei para regulamentação da Festa Feira Agrícola e Artesanal de Morretes. Secretaria – Ofício nº015/2019 - da Comissão de Constituição Justiça e Redação, solicitando encaminhamento ao Poder Executivo das informações referente ao Projeto de lei 2165/2019 : - Anexos dos Resultados Nominais. - Anexos dos Riscos Fiscais. - Registro Oficial relativo a Comprovação da realização de audiência pública para apresentação do Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, conforme prevê o Art 9º e o Art 48º da Lei Complementar 101/2000 – LRF. Presidente – tal solicitação foi encaminhada através do ofício nº 214/2019. Presidente: correspondências recebidas do executivo. Secretaria - Ofício nº515/2019 – Do Gabinete do Prefeito encaminhando as respostas das proposições de indicações nº 312, 383, 387, 391, 397, e 402/2019, juntamente com as Leis municipais nº 562 e 563 de 2019. Secretaria – Ofício nº 517/2019 – Do gabinete do Prefeito em resposta as proposições de indicações nº129, 407, 376, 386, 390, 323, 394, 396, 399, 406, 307, 401 e Requerimento 069/2019. Secretaria – Ofício nº523/2019 - – Do Gabinete do Prefeito encaminhando resposta ao Ofício nº 14/2019 da Comissão de Constituição Justiça e Redação. Presidente – leitura das correspondencias expedidas do legislativo. Presidente - nos termos do artigo 18, inciso vii do ri, encontra-se nas pastas dos vereadores o balancete relativo aos recursos recebidos e as despesas realizadas pela câmara referente ao mês de setembro e outubro/2019. Presidente - leitura dos projetos de lei.



Presidente – projetos de lei de iniciativa do executivo. Secretaria – projeto de lei complementar nº 014/2019 – súmula - “altera o anexo i da lei municipal n.º 30, de 16 de dezembro de 2003 e dá outras providências.” Presidente – encaminhe-se o presente projeto para a procuradoria da casa exarar parecer técnico bem como para as comissões de constituição justiça e redação e finanças orçamento e gestão. Secretaria- projeto de lei complementar nº 015/2019 – súmula - “altera o *caput* do artigo 129 da lei municipal n.º 30/2002, a qual dispõe sobre o sistema tributário do município de morretes, e dá outras providências.” Presidente – encaminhe-se o presente projeto para a procuradoria da casa exarar parecer técnico bem como para as comissões de constituição justiça e redação e finanças orçamento e gestão. Secretária - projeto 2167/2019 – súmula – “*altera a lei municipal n.º 19, de 18 de setembro de 2008, e dá outras providências.*” Presidente – o presente projeto já está acompanhado de parecer jurídico exarado pela procuradoria da casa, encaminhe-se para as comissões de constituição justiça e redação, obras, desenvolvimento e serviços públicos e legislação participativa fiscalização e controle para exararem pareceres. Secretária - projeto 2168/2019 – súmula - “revoga a lei municipal n.º 910 de 20.04.1990 e dá outras providências.” Presidente – encaminhe-se o presente projeto para a procuradoria da casa exarar parecer técnico bem como para as comissões de constituição justiça e redação e finanças orçamento e gestão. Antes de passar para a leitura de proposições de requerimento eu queria informar aos senhores de que nós adotamos nesta sessão, mudamos o que havíamos fazendo desde o início do ano, que era primeiro encaminhar os projetos para a comissão, procuradoria e após o parecer, encaminhar para as comissões. Nós mudamos esse trâmite devido a nosso tempo, já estamos com poucas sessões e aí vai ser possível naturalmente que não significa que Vossas Excelências vão discutir o projeto sem o parecer da procuradoria, significa que a partir de hoje, a procuradoria já vai começar a trabalhar provavelmente e nós queremos que isso aconteça, que na primeira reunião das comissões já tenha o parecer da procuradoria. Então apenas tomamos a iniciativa de mandar paralelo porque o nosso número de sessões até o dia 20, nós temos alguns atrasos por parte do executivo e aí isso infelizmente acaba dificultando nas sessões até o final do ano, sem contar que temos sessões exclusivas que precisarão ser feitas tanto pra LOA quanto pra LDO e temos moções, entrega, essas coisas que a gente quer acelerar. Então que fique bem claro que a mudança de comportamento no trâmite só tenha esta razão, então naturalmente que se por ventura, a procuradoria atrasar o parecer, Vossa Excelência naturalmente que vão aguardar. Presidente - leitura das proposições de requerimento . Secretária - proposição de requerimento nº 072/2019 Autor: Flávia Rebello Miranda Objeto: Requer ao Chefe do Poder Executivo, que encaminhe a esta Casa de Leis um relatório pormenorizado sobre as orientações, decisões e providências tomadas pela Comissão Especial que visa a diminuição dos gastos do Poder Executivo, bem como, ao aumento de suas receitas. Presidente - considerando a invocação do artigo 127, § 1º, o presente requerimento na sessão plenária passada já foi encaminhado para a ordem do dia da presente sessão. Secretária proposição de requerimento nº076/2019Autor: Sebastião Brindarolli Jr Objeto: Requer ao Chefe do Poder Executivo, solicitando informações se existe algum plano de



Política Pública, em conjunto com Ação Social, que ofereça solução para atender a população que moram nas ruas de Morretes. Presidente - encaminhe-se a proposição de requerimento nº 076/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Presidente - leitura de proposições de indicações. Secretaria - indicação nº 444/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Chefe do Executivo, para estudar a possibilidade de realizar operação tapa buracos na estrada do Sambaqui. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 445/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Poder Executivo para realizar a implantação de (02) duas lombadas do Bairro Sambaqui, sendo uma em frente ao Posto de saúde e outra em frente ao Mercado do Sr Renato conforme sugestão já realizada através da indicação nº 10/2019. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 446/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Poder Executivo para estudar a possibilidade de construir uma calçada em frente a Escola Municipal Prof Desauda Bosco da Costa Pinto. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 447/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Poder Executivo para realizar troca de lâmpada em frente a Escola Municipal Prof Desauda Bosco da Costa Pinto. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 448/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Poder Executivo para estudar a possibilidade de manutenção e roçada no Posto de Saúde do Sambaqui. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 449/2019 Autor: Mauro Cardoso de Pontes Objeto: Sugere ao Poder Executivo, para estudar a possibilidade de realizar colocação de postes com braço de luz na praça Maria Angelica Dias, no bairro São João da Graciosa, localizada neste Município de Morretes. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 450/2019 Autor: Mauro Cardoso de Pontes Objeto: Sugere ao Poder Legislativo que encaminhe ao DER, para estudar a possibilidade de realizar serviços de poda de árvore em toda extensão da estrada da graciosa, localizada neste Município de Morretes. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 451/2019 Autor: João Carlos Sellmer Objeto: Sugere ao Poder Executivo para estudar a possibilidade de patrolamento na Rua do antigo Posto Policial do Bairro Sambaqui que dá acesso ao Bairro Mundo Novo. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 452/2019 Autor: Marcela da Silva Elias Objeto: Sugere ao Poder Executivo para estudar a possibilidade de realizar a identificação a manutenção e reformas dos bancos da Praça Theodoro de Bona, localizado na Vila Santo Antônio. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 453/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Jr Objeto: Sugere ao Poder Executivo para estudar a possibilidade de junto ao DER/PR e/ou Ecovia para se efetuar melhorias na entrada do bairro e também adequando a sinalização logo depois da linha férrea, na rua Florindo Cardoso, nas proximidades do Jardim das Palmeiras. Presidente - encaminhe-se. Secretaria - indicação nº 454/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Jr Objeto: Sugere ao Poder Executivo para estudar a possibilidade de realizar serviço de substituição das lâmpadas por LED na extensão da Rod. Mário Marcondes Lobo, entre a Chácara Nissei, nas proximidades da residência do Senador Sr. Flávio Arns até o São João da Graciosa. Presidente - encaminhe-se. Presidente - leitura das proposições de moções. Secretária - proposição de moção nº 009/2019 Autor: Luciano Cardoso Objeto: MOÇÃO DE



RECONHECIMENTO E APLAUSOS - A presente proposição visa enaltecer e homenagear a Trajetória do Sr. Elói Fumaneri. Presidente - encaminhe-se a proposição de moção nº 009/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Uso da palavra no expediente: – Senhora Secretária há algum vereador inscrito para uso da palavra no expediente? Secretária: Vereadora Flávia Rebello Miranda. Vereadora Flávia: Senhor Presidente, senhora secretária, mesa diretiva, colegas, munícipes, boa noite. Faço uso da Tribuna hoje da sessão para dividir com vossas excelências algumas dessas preocupações das duas últimas semanas de forma mais acentuada, a qual eu entendo que a inércia do Poder Executivo tá trazendo o reflexo mais uma vez a este poder, nessas ações que passam elencar. Só gostaria de trocar uma ideia com Vossas Excelências com relação mais uma vez debatido aqui nessa casa dos feirantes não legalizados de Morretes. O histórico aqui é longo a realidade ao qual essa casa vivenciou por alguns anos por questões de escolhas, por questões políticas de que pessoas trabalhadoras um bom com um bom objetivo até mesmo profissional, se colocaram nas vias públicas da Rua das Flores aqui da nossa cidade. Muitas vezes essa vereadora e outros colegas aqui fizeram algumas colocações esse sentido Aos três meses atrás a casa foi surpreendida com o ato do Poder Executivo que parecia ser um ato de resolver aquele problema até lembro bem que fiz aqui um elogio ao poder executivo pela iniciativa na tentativa de resolver. Porém senhores, parece que ficou naquela semana mas estamos aí ouvindo diariamente reclamações acompanhando as redes sociais em todos os sentidos de informação e comunicação, fomos surpreendidos acompanhando o diário oficial do município, da criação, da possível criação de um novo espaço, não feira, mas espaço na praça Rocha Pombo que da forma rápida com que foi feito era visível que não daria certo, porém foi uma tentativa. Na semana seguinte lembro bem que fui solicitada como Presidente da Casa , em uma reunião com aqueles trabalhadores feirantes é para que eles pudessem manifestar o descontentamento da nova área a qual eles tinham sido realocados mas não tivemos nem tempo de efetivar essa reunião porque na mesma semana o prefeito realocou e daí para minha surpresa no espaço próximo aos que ele queriam, porém, na área de acesso de uma escola. Essa semana tive a preocupação de estar algumas tardes, alguns dias, final de semana passada também e percebi que a coisa só tem aumentado hoje só não tá mais na área de acesso da escola, está esse final de semana novos feirantes se colocaram na área de estacionamento daquela escola em frente aos Correios, então não usaram só o acesso do Miguel Scheleder e mais ainda, o estacionamento em frente a escola e aos Correios com novos feirantes e novas barracas de qualquer forma, de qualquer jeito, e ouvindo dos técnicos da prefeitura ouvindo das pessoas que lá trabalham a situação de incapacidade de resolver o problema. Nós estamos aí às vésperas de um verão, das férias, nós temos um problema grave de trânsito no nosso município e se o município não cumprir o seu papel fiscalizador e fizer um controle rigoroso dessa situação, daqui a pouco nós teremos barracas na Rua Xv, não teremos espaço para estacionamento, soubemos mas não participamos até mesmo do envolvimento do MP nessas atividades e nem isso trouxe resolução para esse problema. Senhores, está por vir eu acredito, está para vir aqui pra essa casa sérios problemas.. o comércio da cidade está se



reunindo novamente, se organizando novamente para combater essa forma de atuação irregular naquele espaço público e vejo que do município parece que se esgotou todos os atos ou decisões que pudesse tomar pra resolver o problema. Então nós temos que prever aí sérias situações que com certeza já está, mas com certeza irá respingar mais fortemente nessa casa porque as pessoas infelizmente não conhecem a legislação, não conhecem o que já está definido e não entendem que o município ou o poder executivo como o próprio nome diz, deve resolver esse problema. Então fica aqui o alerta, essa Vereadora já foi procurada e a Casa vai ser sim provocada, para auxiliar nesses novos atos que vão acontecer do Comércio organizado na cidade para com essa feira ou essa possível feira ou essa irregular feira, assim como quiserem chamar né? Porque as pessoas estão fazendo o que querem, não está sendo respeitado nada no sentido de pelo menos cumprir o que tá lá no ultimo decreto que o município publicou com relação ao espaço para atender aquelas pessoas que querem trabalhar. Precisamos, o município precisa encontrar uma definição melhor possível para situação, tanto pela questão dos feirantes quanto pelo do comércio e ainda mais com relação ao transito do nosso município.. fica aos senhores o nosso alerta. Eu entendo também até mesmo sugerindo que nessa situação eu gostaria que a casa atentasse para que a gente pudesse sugerir ao prefeito, ao Poder Executivo que as coisas nesse sentido estão acontecendo aos sábados e domingos, onde nosso município não tem expediente na prefeitura; então divergência acho que a gente pode surgir um controle de acesso para aquela rua, é uma questão de uma fiscalização um grupo de fiscalizatório em todos os finais de semanas daqui para frente para que isso não aumente e nós não tenhamos mais problemas ainda com relação a essa situação. Quero também trazer pra Vossas Excelencias uma preocupação na área da Educação e informar até porque eu entendo aqui que nós temos muitos vereadores que conhecem a realidade do nosso aluno trabalhador, nossos alunos que já estão numa idade muitos deles maior de 18 anos, muito muitos deles acima de 15 anos, que hoje já trabalham e que vão ter uma surpresa eu espero que não o ano que vem, mas com certeza em 2021 com relação ao fechamento do ensino médio noturno. Governo do Estado já baixou a portaria há 10 dias atrás determinando fechamento progressivo das séries do ensino médio noturno. O estado entende que o aluno vai ter que se adequar a realidade escolar e a partir de 2020 fecha as primeiras séries do ensino médio noturno, o ano seguinte as próximas séries.. nós provavelmente não sofreremos ano que vem porque nós temos uma unica escola que oferece o ensino noturno com a dualidade da escola Osni mas, com certeza ano que vem a escola Osni corre o risco de fechar porque tem no noturno somente ensino médio; não atende as outras modalidades de ensino como EJA CEEBJA e outras que atendem capacitar os nossos jovens e adultos. Já não tem emprego no nosso município, se nós não capacitarmos os nossos jovens, pelo menos com ensino médio, a dificuldade do acesso ao trabalho vai aumentar com certeza. Então aqui fica uma solicitação aos nossos colegas que tem acesso aos deputados, que tem acesso ao governo do estado, nas Secretarias ou na casa civil, porque todos esses atos estão girando dentro dessas duas pastas e isso vai ser muito prejudicial aos nossos jovens nós não vamos ter os nossos jovens capacitados



adequadamente, a gente sabe que a escola pública já não é aquilo que deveria ser, sem essa formação mínima de ensino médios, nós vamos ter os nossos jovens com muita dificuldade de trabalho, com muita dificuldade de acesso a informação. Então fica aqui o alerta e o pedido aos nossos colegas que tenham um melhor acesso ao governo do estado que não é meu caso, mas os que tenho se sensibilize com a realidade educacional do nosso município e entre nessa luta para que nós não tenhamos esse problema na educação do nosso município nos próximos anos. E por fim senhor presidente, eu queria dividir com os nossos colegas a surpresa, quero deixar bem claro aqui que essa surpresa está baseado em lei mas eu acho que.. diziam as pessoas né que caldo de galinha e mais uma não faz mal a ninguém né, no sentido do cuidado, do zelo do Poder Executivo com relação a nosso povo. Ontem me deparei com a publicação do Decreto 497 de 22 de novembro de 2019 que está atualizando na forma da lei como já disse, a taxa de iluminação pública... 6.70, confesso aos senhores que estava discutindo com a equipe da casa que eu não consegui por falta de entendimento contábil não consegui entender essa base de cálculo do UVC mensal, do UVC anual.. esses 6.70 que vai aumentar. A discussão é: essa casa é muito conhecedora, eu vi muito dos meus colegas debaterem isso. Nós ficamos dois anos aqui tentando ensinar o poder executivo a gastar o dinheiro da COSIP, da iluminação pública.. e eles aprenderam parcialmente, porque eles mudaram legislação, destinaram dinheiro para segurança do nosso município e ainda não conseguiram gastar esse dinheiro. Eles não conseguiram aprender a gastar na iluminação pública, eles não aprenderam a gastar parte disso na segurança do nosso município e eles não tem o bom senso de dizer não, se sobra dinheiro porque que eu vou taxar mais uma vez o povo morretense? Parece brincadeira né, eu tão esperançosa que estamos findando o ano né, que o tão esperado trabalho de aumento de receita do município acontecesse de uma forma legal, de uma forma condizente, de uma forma que realmente a população entendesse a necessidade de certos aumentos.. que eu confesso aos senhores que por exemplo.. a taxa do lixo, eu não sou totalmente contrária, sou contrária da forma que foi organizada e da forma que foi mostrada. Que viesse uma coisa que fosse realmente pra gente aumentar a receita do município de forma coerente mas não, a população vai ver este decreto como eu, talvez alguns saibam né, eu não vou generalizar, mas eu vou ter que estudar isso aí pra eu entender o quanto desse aumento e qual é a finalidade mesmo desse aumento, eu tenho curiosidade de saber também qual é o saldo da COSIP, porque eu me lembro bem de alguns vereadores aqui que por várias vezes pediram esse saldo, e não era pouco né, passou de um milhão de reais, qual a necessidade do cumprimento dessa atualização agora? Nós sabemos que o entendimento da população em relação à forma de cobrança que é conforme o seu consumo já não é uma forma justa.. pode ser legal mas não é justa. Aumentam final de ano, sem necessidade, pela minha avaliação sem necessidade nenhuma, se ele já não fez em 2017, não fez em 2018 pra que fazer agora se ainda nós temos dinheiro pra gastar na COSIP? Difícil né. Eu ate hoje conversava na prefeitura com uma servidora e foi ate interessante, porque se diz por aí que uma forma da gente arrecadar, aumentar a receita seria readequação territorial do nosso município, a cobrança do IPTU pra quem não tem, é até engraçado



que ela disse que dizem que eu não pago IPTU e é verdade.. eu não pago porque a prefeitura não teve competência de fazer a legislação devida para cobrar no meu bairro inteiro.. não é só a vereadora Flávia como se diz por aí, é da população inteira que a gente conversando com ele sobre a taxa de lixo eles disseram que não pagam, que gostariam de pagar mas a prefeitura por anos e anos e continua da mesma forma, não consegui resolver esse problema que seria o aumento de receita justo, para que as pessoas que estão lá como eu, eu tenho vontade também de pagar a taxa do lixo e IPTU, eu não sei se eu bater aí na porta da prefeitura e dizer que quero pagar IPTU se resolve o problema. Qual a legislação que foi criada? E engraçado que ela citou essa frase porque essa frase já foi usada, ela só repetiu a frase. A vereadora cobra tanto do prefeito, a vereadora que Diz Não pra Tudo do prefeito, Tá difícil dizer sim pro prefeito.. tá difícil, mesmo que a gente se esforce tá difícil.. não se vê nada, não se vê vontade... nem de conversar. Não, posso dizer aos senhores que, não só essa vereadora mais acho que não só o bairro que moram, mas muitos bairros da cidade que o Poder Executivo não fez seu papel poderia amenizar e uito a situação financeira do município que nada mais é do que o cumprimento da legislação. Escutei da servidora assim, eu vou lá na sua casa para ver o que que a senhora planta, porque lá naquela localidade inteira é ITR, se a senhora vive da subsistência.. está convidada, mas já leve a legislação aprovada, as resoluções e documentação aprovada.. porque não tenho problema nenhum em pagar IPTU, mas por sinal de fumaça e nem por vontade a gente paga IPTU no município, se não houver uma legislação legal, pertinente e dentro da legislação vigente. Então parece-me que chegaram algumas coisas aí hoje, falamos hoje né Vereador Luciano, sobre o pacote.. talvez seja o pacote senhor Presidente.. vereador Junior, o senhor também é um dos contrários dessa luta, o senhor está sempre contra à boa vontade de executar do prefeito. Vereador Junior: me permite uma parte, boa noite, se eu estou lembrado, no pacote do procurador que esteve aqui falou algo de reduzir os subsídios do prefeito, aí eu sou favorável desde já né, agora aumentar o valor cobrado de iluminação pública sendo que até pra atender quando tinha dinheiro teve que muitos vereadores aqui implorar pra gastar o dinheiro da COSIP, eu entendo que se está sobrando dinheiro da COSIP não deveria aumentar a taxa, mas tem um decreto que vai até 2023, decreto Federal, que autoriza a utilizar 30% desse dinheiro aos recursos Livres, então deve ser isso que eles estão fazendo, mas na próxima sessão a gente fala mais sobre isso aproveitando também o gancho Vereador, se me permite, falando sobre feirinha, sobre a rua das Flores, nós temos um caos na cidade toda, uma cidade que é a terceira mais visitada no Paraná temos na frente da igreja matriz ônibus estacionando de forma irregular e muitas vezes eu sinto que muito em breve os nossos moradores por estresse causado no trânsito que viram um caos no final de semana, logo vão estar brigando com turistas por falta de infraestrutura na cidade, por falta de planejamento nos últimos anos. Muito se falou aqui em utilizar o estacionamento, sugeriram várias coisas e até agora não foi feito nada, temos um pátio gigante que tem que ser utilizado para outras coisas além da prefeitura que tá lá. Obrigado vereadora. Eu que agradeço e posso reafirmar ao senhor que o procurador disse isso sim, não sei se de forma demagógica, mas ele disse sim e acho que o senhor achou a



solução pro aumento, a desvinculação dos 30% perfeito, eu não tinha atentado para isso né, outras vezes esse dinheiro serviu para suprir momentaneamente décimos terceiros né, porque não pode agora com isso né, já que a verba é vinculada, os 30% dela não, pode ser realmente essa a solução da receita do município né, não se se vias realmente adequadas, porém é uma vida né, senhor Presidente era isso, eu gosto de deixar esses alertas e entender que o Prefeito deve fazer o seu papel, deve cumprir as legislações aprovadas aqui nesse município com relação especialmente a trânsito, a IPTU, a espaços oficiais dessa casa, que essa casa possa permitir não através de decreto e nem pensando no direito de ir e vir dos cidadãos, em especial da escola Miguel Scheleder, Por que continuando comentários da feira, 2, 3 dias da semana nós tínhamos três barracas na porta da escola Miguel Scheleder. Se fosse somente no final de semana, usando aquele espaço temporariamente.. então realmente a situação do nosso município se não for repensada rapidamente vai sobrar para essa casa sim, o julgamento e o pré julgamento da população com relação as funções. As pessoas muitas vezes não sabem que a execução não é nossa e agora a condenação vai ficar pra essa casa com certeza.. então fica o alerta e eu agradeço a palavra. Presidente: eu gostaria que a senhora Vice Presidente assumisse a mesa que eu vou fazer uso da tribuna. Vice Presidente Flávia: concedo a palavra ao vereador Deimeval Borba. Vereador Deimeval: senhora Presidente, senhora secretária, senhores vereadores, eu quero trazer esta noite, fazer uso da palavra para trazer também algumas das minhas indignações com o que eu venho falando aqui desde desde o início do mandato, desde o início do ano legislativo de 2017, 2018. 2019 eu diminuí a minha fala pelo exercício da presidência, mas penso que dentro do possível preciso trazer principalmente a minha indignação não apenas com o que vem acontecendo, mas com a repercussão ou com a forma, o formato que alguns funcionários do executivo tem usado como esse que a senhora acabou de citar, onde a funcionária faz uma alegação consciente, porque imagina que a funcionária Devia saber que aquela região ali não paga IPTU porque não é cobrado, então a senhora acabou trazendo aqui na sua fala algo assim que nós temos visto, eu nunca eu nunca vi e eu estou ativamente envolvido com a administração pública municipal desde o ano de 2001, então isso já se vai 19 anos e eu nunca vi um formato de Defesa do indefensável como agora; isso é extremamente preocupante, havia um secretário no município que toda a inoperância do executivo ele atribuía ao Legislativo, mas parece que ou ele fez que saiu ou ele saiu mas antes de sair ele ele fez discípulos.. porque hoje essa casa continua sendo o alvo pela população mas a população devidamente influenciada por pessoas que estão lá no executivo e eu quero pontuar algumas situações aqui; a primeira delas é a questão do IPTU que a senhora falou, então fica fácil jogar a responsabilidade que é deles de cobrar como a senhora disse não só a sua residência mas todo o bairro, é mais fácil dizer que é a senhora quem não paga. Fica fácil dizer em alto e bom som e aqui eu pontuo em segundo lugar a fala do vereador brindarolli sobre a questão do ônibus estacionado em frente o outro lado da escadaria, alguns casos até na escadaria da igreja matriz, fica fácil dizer em alto e bom som nas redes sociais de que toda a cidade turística é assim.. isso não é verdade, a impressão que eu tenho que as pessoas que usam deste artifício para defender aquilo que não



tem defesa, não conhece e tenho dito por aí, estaciona 15 minutos numa guia rebaixada em Camboriú para ver o que vai acontecer.. e não tem nem comparação fluxo o turístico de Morretes com Balneário Camboriú, não tem nem comparação, mas estaciona. Estaciona 15 minutos a polícia tá lá tirando, cidade totalmente sinalizada. Eu juntamente com o vereador Mauricio Porrua elaboramos uma lei aprovada aqui pela casa, Vereador Mauricio com a presidência na época se empenhou para que o município pagasse a contratação de uma empresa especializada para que fizesse o estudo e a sinalização da cidade. Nesse mandato agora, senhoras e senhores participaram de audiência inclusive aqui com a Segurança Pública do Município com o ministério público do município, no entanto na primeira semana desse mandato em 2017, na primeira semana do mandato, cidadão arrancou a placa da sinalização em frente ao fórum e eu ontem ainda cobrei do prefeito, tá fechando o terceiro ano e não colocaram a placa, eu disse que eu pago, se o problema é falta de dinheiro eu pago, pode mandar fazer. Mas não se coloca porque tem um cabo eleitoral ali que quer o caos naquele lugar. E aí eles vão pras redes sociais pra dizer que é assim mesmo, mas não, não é assim. Eu não serei candidato a prefeito, e as pessoas me cobram que eu fico falando coisas dessa natureza, mas o cidadão candidato a prefeito no ano que vem, que subir num palanque e disser que vai ter um mandato voltado aos morretenses ganha a eleição, ninguém mais aguenta isso aí. Porque é tudo para o turista e nada para os morretenses, nada para o morador.. tem que balancear esse negócio. O turista é muito bem vindo, traz recursos.. ok! Mas nós temos que ter ordenamento, nós vivemos em uma sociedade, é uma cidade é um município, tem uma Camara de Vereadores, tem uma Associação comercial, tem um prefeito municipal, tem vice, tem secretários.. então não pode ter essa falta de ordenamento, é isso que falta. Nada contra o turista. Vereadora Mauricio: Uma parte, vereador. E tem leis pra cumprir ne? Se não tivesse legislação aí a gente dava um desconto, mas tem leis, tem código de postura.. escutei atentamente a fala da vereadora Flávia e eu acho engraçado que pra aumentar a quantidade de barraca da feirinha do Rio Nhundiaquara fizemos reuniões aqui nessa casa pra fazer legislação, agora a vereadora está empenhada na questão de regulamentar esta feira através de lei, para deixar constituído a questão legal. Mas aí invadem, não tem lei, aí se usa o código de postura, se joga pra lá, se joga pra cá de uma forma que não se entende. Aí criamos a lei do trânsito, até hoje não é cumprida, nós temos leis, as pessoas tem que começar a ler a legislação. Tá muito claro, o que a gente colocou ali foi debatido em audiência com pessoas qualificadas.. Vossa Excelencia da polícia militar também conhecedor, o que nós fizemos não foi invenção da nossa cabeça, mas não cumprem e aí é complicado. Essa questão, pegando a sua parte, mas entrando na fala da Vereadora Flávia com o vereador Brindarolli questão da COSIP, quando se dá esse uamento, taxa é uma coisa que tem que tomar muito cuidado, porque a taxa quando voce impõe a cobrança pra população, ela tem que ser justificada né no que vai ser usado porque esse aumento de taxa vai aumentar a quantidade de iluminação pública? Vai aumentar a quantidade de investimentos na iluminação pública? Tá falando recurso como é a taxa do lixo? A taxa de lixo era importante, porque está desequilibrado essa despesa. A COSIP não, isso tá dentro do Código



Tributário, não precisa o papo do tributo Municipal para entender isso, porque taxa só se aumenta quando há necessidade, por mais que a lei permita ser aumentado por decreto. Mesmo que a lei permita, não é um instrumento legal para se aumentar uma taxa sem a necessidade do possível aumento dos gastos. Muito obrigado pela parte. Vereadora Deimeval: eu que agradeço a sua fala, volto a dizer então que a maneira como se tenta se justificar não tem justificativa, não tem como. Eu estou aguardando nessa seara de justificativa eu tô aguardando, já conversei com os funcionários da empreiteira, já conversei com o secretário de infraestrutura e eu tô vendo que não vai acontecer nada, por que terminaram de fazer a rotatória, já estão na pintura de faixa e fizeram uma piscina. Deixaram uma piscina e eu quando procurei o secretário de obras e posteriormente o encarregado da empresa, o que foi me dito foi que no dia que estavam fazendo, e eu vou trazer isso aqui e talvez alguns dos senhores não saibam dessa notícia, que foi no dia que estavam fazendo a pavimentação asfáltica, a máquina quebrou várias vezes e porque a máquina quebrou várias vezes ficou aquela situação ali onde está sendo empossado água em uma piscina terrível, só que a partir, quando eu conversei com ele sobre isso, ainda não estavam fazendo a pintura, a sinalização de solo. Já fizeram, eu não acredito que vão fazer, que fizeram a pintura de solo e depois vão por material asfáltico por cima, eu não acredito nisso, então vamos ficar atentos antes que termine de pagar a empresa, que a empresa arrume aquela bacia que ficou ali e não adianta virem reclamar para mim, não adianta falar de mim porque eu não tô preocupado se o empreiteiro é "bambam" lá não sei da onde, não to preocupado, não conheço o cidadão, tô nem aí, não devo nada pra ele e Deus há de me ajudar que nunca deva. Então eu não tô preocupado, porque a rodoviária chove mais dentro do que fora, aí já falei com o secretário, falei com o prefeito ontem, botaram o secretário da administração para me dar o retorno para dizer e ele me deu retorno de que ele já conversou com o empreiteiro e que o empreiteiro vai arrumar a calha.. então tudo bem, vamos esperar. Então essas coisas então não adianta ficar sabe, justificar, não tem justificativa. Voltando a questão turística, o vereador Brindarolli já falou várias vezes, sobre um local pra colocar ônibus, olha sinceramente também acho que é preciso, mas enquanto não coloca, e eu levei já a sugestão pro prefeito também, que se acione a polícia militar para que onde tenha sinalização que vá lá e multe, entende? Só que há pessoas do município que diz que não deve multar porque vai atropelar o turista.. eu não consigo entender isso. Esse mês eu estive por força de ofício por duas vezes uma representando essa casa e o município, e a outra representando o meu segmento religioso, eu estive em Foz de Iguacu.. não tem esse negócio. Cidade sinalizada e Foz de Iguacu é a primeira cidade mais visitada, se cobra uma taxa, tudo se cobra na cidade do turista e continua recebendo turista, então não tem esse negocio. Então infelizmente; cidadão entrou aqui e falou aqui e falou justamente pra mim por desconhecimento, falou que fizeram umas porcarias de umas placras.. essa era a concepção que esse pessoal tem sempre com a ideia de preservar o executivo.. sempre com a ideia de preservar o executivo. Então para preservar o executivo aí acaba jogando a responsabilidade ou para para o legislativo ou com essas desculpas esfarrapadas. Não, o turista é bem-vindo é muito bem-vindo, mas ele tem que

10



chegar aqui do mesmo jeito que a gente chega da casa de uma pessoa que a gente vai visitar. A gente tem que chegar na casa de quem vai visitar como? Tem que pedir licença pra entrar.. pelo menos eu aprendi assim. Ninguém entra na casa de uma visita metendo o pé na porta, abrindo geladeira... não se faz isso. Então a visita é bem vinda aqui, agora Deus o livre que a pessoa fale o que eu estou falando, só que eu falo isso há muitos anos já e acabou.. entendeu? Camarada hoje sai de São José dos Pinhais, faz compra lá no mercado, abastece o carro no posto, chega na nossa área lá no Rio Sagrado naquela região, entra na chácara dele, festeja de sexta a domingo, domingo enche dois sacos de lixo, joga na rua na frente vai embora e ainda vai reclamando, falando mal do município, sabe eu nasci aqui nesse Torrão, talvez quem veio depois, quem nasceu em outro lugar e veio morar aqui talvez realmente tenha mais valor no amor a Morretes do que eu, porque eu nasci, quem veio veio porque quis vir, veio porque amou a cidade, nada contra agora o cidadão que não veio, cidadão que vem vez ou outra, que não paga IPTU porque tem uma chácara que cobra ITR e é o que mais cobra e lá ele tem caminhão de lixo na porta, ele tem energia, ele tem isso ele tem aquele outro, sabe? E aí ninguém pode falar nada como se a gente tivesse que viver pressionado e eu disse esses dias para dois amigos, vocês estão entrando na politica então vocês tem que tomar cuidado, eu como já estou saindo eu já vi muita coisa e nós chegamos em um ponto que a situação está insuportável. Essa é a realidade, uma situação insuportável é uma má gestão desde o primeiro dia é e nós também devemos eu não tenho nenhum problema falar isso, nós devemos a situação que jogam em cima da casa que quando a gente fala diz ah mas e por que que não cassaram o prefeito? nós tentamos, judiciário que não deixou, uma liminar fajuta que veio aqui e não to falando hoje porque não está sendo gravado, judiciário acatou a liminar de um estagiário, por isso que a cidade continua esse caos que está aí. E pra encerrar, eu acompanho a vereadora quando a senhora faz referencias sobre o governo do estado e eu acompanho com muita insatisfação, injuriado até porque há menos de 40 dias o Governador Ratinho mandou uma mensagem para a ALEP e outras coisas outros beneficios que retirou do funcionário público, retirou a licença especial a famosa licença premio, onde o militar a cada 10 anos tinha o direito de seis meses de licença e o funcionário civil tinha direito a cada 5 anos de 3 meses. Até aí não posso que eu vou falar? Ele tem a caneta, ele acha que tem fazer isso, vamos respeitar tudo bem. Só que eu sei e vou falar que eu sei que a cabeça pensante para cortar todos os direitos, todos eu tô falando isso aqui porque eu já falei três quatro vezes no rádio.. a cabeça pensante para tirar todos os direitos do servidor do estado chama-se Reinold Stephanes, ex deputado federal que vem me perdoa expressão sacaneando o funcionário publico desde quando foi ministro e muito bem votado nessa cidade. eu devia falar isso aqui no dia que fosse entregar a moção pro seu Elói que o Elói é o maior cabo eleitoral dele aqui em Morretes Tomara que não seja nunca mais e esse é o camarada que não aparece que tá fazendo isso, mas o que mais me deixou irado é saber essa semana que o ministério público apresentou na ALEP e está lá tramitando um projeto para o judiciário receber e vão receber e vão receber a licença prêmio que o governo tirou de todo funcionário, vai pagar pro judiciário e vai pagar para o MP. É de



ficar irado de saber que tramita na ALEP e o senhor, pena que o vereador Julio Cassilha não pode estar, mas tanto ele quanto o senhor sofreram aí porque nós fizemos uma lei para um assessor para cada Vereador e foi um sofrimento. Mas o MP entregou lá pra ALEP o pedido para ter 150 assessores. Aí eu termino minha campanha aí eles vão lá e "ó ressalva ressalva ressalva", eu tenho que correr atrás de resolver, então não devo nada, não tenho que me preocupar.. não faço nada errado porque vou me preocupar? Agora é uma vergonha um negócio desses, é uma vergonha. Vai aí no fórum pra ver quanto assessor tem lá dentro. Agora aqui não pode ter um, agora pode porque depois de muita luta conseguimos, então tá difícil esse país.. tá muito difícil. Mas fica aqui a minha irritação, e fica o alerta.. a rotatória já tá pronta, estão terminando já e a bacia tá lá, a piscina tá lá e eu vou terminar meu mandato cobrando aquilo lá se não arrumarem. Muito obrigado. Presidente Flávia: convido Vossa Excelência para reassumir os trabalhos. Presidente Deimeval: mais alguém inscrito para o uso da palavra? Secretária: não senhor Presidente. Ordem do dia: Presidente – apreciação das proposições de requerimento. Presidente - proposição de requerimento nº072/2019. Secretária – A Vereadora Flávia Rebello Miranda Vereadora, no uso de suas atribuições legais leva à apreciação da Colenda Câmara de Vereadores a seguinte Proposição: Requer ao Chefe do Poder Executivo, que encaminhe a esta Casa de Leis um relatório pormenorizado sobre as orientações, decisões e providências tomadas pela Comissão Especial que visa a diminuição dos gastos do Poder Executivo, bem como, ao aumento de suas receitas. JUSTIFICATIVA: Vale salutar que uma das funções específicas da Câmara é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do Poder Executivo Municipal, bem como, a fiscalização de caráter financeiro. Palácio Marumbi, Sala das sessões, Morretes, 11 de novembro de 2019. Flávia Rebello Miranda Vereadora. Presidente – a proposição de requerimento nº072/2019 está em discussão..... a proposição de requerimento nº072/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem...Presidente – aprovado.. Presidente – proposição de requerimento nº 076/2019. Secretária – O Vereador Sebastião Brindarolli Jr, no uso de suas atribuições legais previstas do Regimento Interno, artigo 127, inciso VI, e considerando as funções específicas da Câmara que é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do Poder Executivo Municipal, de acordo com o artigo 2º, § 2º do mesmo Regimento, leva à apreciação dos senhores Vereadores a seguinte Proposição: Requerimento ao Chefe do Poder Executivo, solicitando informações sobre o plano de Política Pública, e programa da Ação Social, que ofereça solução para atender a população de moradores de ruas de Morretes. Justificativa: As informações solicitadas visam dar conhecimento aos contribuintes que estão percebendo o crescimento desta população nas ruas de Morretes, e que não percebem ações efetivas do Poder Público. Se faz necessário proporcionar a transparência às ações governamentais e legitimar a função fiscalizadora do Vereador em vista do bem comum e necessidade de políticas públicas que ofereçam soluções permanentes e não apenas amenizem problemas emergenciais. Palácio Marumbi, Morretes, 27 de novembro de 2019. Sebastião Brindarolli Junior Vereador. Presidente – a proposição de requerimento nº076/2019 está em discussão..... a proposição de requerimento nº076/2019 está em votação..... os



favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem....Presidente – aprovado..... Presidente – apreciação das proposições de moção. Presidente - proposição de moção nº009/2019. Secretária – *MOÇÃO DE APLAUSO e RECONHECIMENTO*”. A presente proposição visa enaltecer e homenagear a Trajetória do Sr. Elói Fumaneri, nascido em Morretes filho de agricultores, concluiu seu ensino médio no Colégio Estadual Rocha Pombo, cursou também Contabilidade na Escola Miguel Schleder, na Escola Delano Franklin Rose Welter na cidade de Santo Mariano no Norte do Paraná formou-se Técnico em Mecanização Agrícola de Tratores onde o propiciou desenvolver técnicas modernas na agricultura de Morretes, casado e pai de 3 filhos, através de seu empreendedorismo gerou vários empregos para os moradores da cidade, tanto através do comércio quanto na agricultura. No ano de 1980 foi homenageado com medalhas e recebeu certificação como “Produtor Modelo” do Brasil em por João Figueiredo. Pelo município foi eleito Vice-Prefeito em 1997, exerceu cargo como Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Secretário de Governo, Secretário de Obras e Planejamento, Diretor de Transporte e Manutenção, exerceu o cargo de prefeito interino, foi presidente do Rotary Club de Morretes de 1996 a 1998 e também Juiz de Paz do município. Assim, diante do exposto, após as formalidades regimentais de aprovação da presente “Moção de Aplauso e Reconhecimento à Eloi Fumaneri”, que seja a mesma encaminhada como justa homenagem pela trajetória de vida do Ilustre Morretense, com o máximo de respeito desta Câmara Municipal. Palácio Marumbi, Morretes, 27 de novembro de 2019. Luciano Cardoso Vereador. Presidente – a proposição de moção nº009/2019 está em discussão..... a proposição de moção nº009/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem.....Presidente – aprovado... Encerramento: Senhora secretária algum Vereador inscrito para uso da palavra de encerramento? Secretária: Vereador Junior Brindarolli. Vereador Brindarolli: Presidente, permita-me falar da bancada. Senhor Presidente, senhores vereadores, público presente, procurador do município.. Presidente, falando sobre a bacia da rotatória lembro-me que fomos chamados no gabinete do prefeito para conversar a respeito da votação do projeto, dos recursos para aquela obra, sendo que já tinham incitado antes da aprovação aqui nessa casa. E lá então questionamos sobre as galerias fluviais do projeto que não mencionava, dizia se não me engano que iria utilizar as galerias pré existentes. Lembro me muito bem que falaram da seguinte forma, que existia um projeto elaborado pelo então engenheiro ou arquiteto da prefeitura, que já tinha o parecer do Paraná Cidade, e também dos técnicos do DR. Então se houve equívoco ali, todo mundo tem que ser responsabilizado. Se houve erro por parte da empresa, tem a garantia, então nós temos que fiscalizar. O que ocorre é, nós temos sempre que fiscalizar, é nosso trabalho eterno, vereador tem que ser chato para cobrar as atitudes, porque quando você entra do trilho pra cá, na passagem de nível da Vila das Palmeiras, nós temos água parada dos dois lados quando chove por falta de galerias fluviais. Isso não vem dessa gestão, a gente ta sempre falando aqui, foram feitas construções e tudo o mais. O que acontece, nós acabamos de ver aqui a moção de aplauso e reconhecimento ao senhor Elói que foi produtor modelo do Brasil, com a cidade deste tamanho



Presidente, era pra termos aqui gestão modelo do Brasil, acho que vamos ter um dia, espero que eu esteja vivo porque do jeito que está vai demorar. Espero que quanto a rodoviária também até não sei se foi pago agora mas havia de 128.000 mil foi pago só 69.000 mil.. então de repente foi isso que o executivo segurou pra que a empresa arrumasse aquela calha, pois estava chovendo torrencialmente lá e além de que na rodoviária também foi feito um bicicletário coberto lá que no meu entender não havia necessidade e as pessoas continuam colocando bicicleta ao lado da parede que foi pintada há pouco tempo por falta de colocação de placas, as placas que faltam na sinalização no município, leis aprovados por essa casa, a denúncia no MP por falta dessas placas, aí se esbarra na falta de recursos, mas nós temos aí leis aprovadas por essa casa que possibilita fazer uma parceria com a iniciativa privada, com a isenção de algumas taxas e impostos municipais. Então voltando lá, mudando de assunto, o vereador falou taxas mas também só se eu entendo que também só se aumenta se houver necessidade vereador, o senhor já muito bem falou, e pra atender as demandas, espero que tenham demandas pra isso. Imaginava que iria diminuir o valor da COSIP, pois quando foi criada essa lei, a manutenção era em menor tempo, hoje uma lâmpada dura anos ne, então diminuiu, aumentou o numero de lâmpadas, mas diminuiu a manutenção. Agora nós temos que trabalhar nisso, ou concordamos ou verificamos ou denunciemos, é nosso trabalho fazer isso, o vereador acaba sendo chato mas tem que fazer nosso trabalho. Quanto aos projetos que a vereadora falou, vamos analisar com carinho, e se for dentro da lei, como sempre tenho falado, dentro da legalidade, dentro da moralidade, não tenho problema algum em aprovar. Assim como eu fiz parecer favorável contra a rotatória, que veio o projeto pra cá depois, como outros projetos que estão dentro da legalidade e dentro da moralidade, a gente vota favorável e respeito os colegas que por ventura votem contrário porque nós vivemos em uma democracia. Então nós dependemos de união pelo bem comum, pelo nosso povo, queremos turistas sim, mas nós precisamos dar infraestrutura pros turistas, precisamos cobrar das empresas e tem várias possibilidades, nós temos ali do lado da Copel há a possibilidade de fazer um estacionamento, nós temos a possibilidade de utilizar ruas do município para fazer estacionamento, temos a possibilidade de utilizar inclusive o pátio que hoje é utilizado pela prefeitura, de repente é possível fazer um aditivo na concessão, temos muito trabalho para o ano que vem presidente, e pra esse ano ainda, vi o senhor falando aí que temos até o dia 20, mas essa semana e a semana que vem vai ser de muito trabalho. Vamos nos debruçar em cima das leis, apesar de terem o ano todo pra enviar pra cá, enviaram só agora... mas vamos estudar dentro da possibilidade vamos aprovar, não por ser a favor ou contra o executivo, mas por ser a favor da população. Meu muito obrigado Presidente, boa noite e Deus abençoe. Presidente: mais algum vereador inscrito? Secretária: não senhor Presidente: eu só quero informar aos senhores e senhoras que estão nos prestigiando, porque às vezes paira uma dúvida, porque que há um momento em que os vereadores usam a palavra, se escreve para falar e no final da sessão falam de novo. O artigo 99 do Regimento Interno, ele dá direito ao uso da palavra por 5 minutos para o vereador falar sobre atitude pessoal tomada ou assumida pelo vereador durante a sessão, por isso que a gente sempre tem esse momento agora para



falar, por isso eu não aparteei vossa excelência, por que o senhor estava fazendo uso da palavra para uma explicação pessoal; mas eu tomo a liberdade de sugerir, de convidá-lo para que tanto eu quanto o senhor fiscalizemos a rotatória com a mesma veemência como nós dois fiscalizamos a rodoviária. Por que não justifica Vereador, a água parada nos outros lugares com a água parada de uma obra que não foi nem entregue e nem inaugurada ainda. Agradecemos a presença de todos e como não há nada mais a ser discutido e apreciado, dou por encerrada a presente sessão. Por fim, eu Vereadora Marcela da Silva Elias redigi a Ata que após lida será assinada por mim e pelo Presidente Vereador Deimeval Borba

Vereador Pastor Deimeval Borba
Presidente

Vereadora Marcela da Silva Elias
1ª secretária

